



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: UTILIZAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO HOSPITAL GERAL DE RORAIMA PELOS ENFERMEIROS

Autores: THAYS ROIZ CASARIN (Relator)
THAYS ROIZ CASARIN
BRUNO MIRANDA DA ROCHA
RAPHAEL FLORINDO AMORIM

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Monografia

Resumo:

A SAE é instrumento mais importante da classe de Enfermagem, permitindo ao profissional identificar problemas de saúde e estabelecer um plano de cuidados adequado. Considerando este conhecimento, este estudo teve por objetivo verificar o conhecimento dos enfermeiros do Hospital Geral de Roraima sobre a SAE (se eles a utilizam ou não) e verificar os registros de Enfermagem no prontuário do paciente. Foram aplicados 21 questionários aos enfermeiros dos blocos A, B, C, D e E e a análise de 176 prontuários. Para a análise das entrevistas foi utilizada a Análise de conteúdo (BARDIN, 1977). 10 enfermeiros consideram que a SAE é uma atividade privativa do enfermeiro e que a mesma organiza e norteia os serviços da classe. 2 enfermeiros responderam que a SAE é avaliação do paciente e 1 enfermeiro não respondeu. Sobre as etapas da SAE, 5 enfermeiros deram respostas de acordo com a resolução 358/09, 10 enfermeiros responderam mais de 3 etapas corretamente e 3 deram respostas fora do esperado. “nível de consciência (e5)”. Na 3ª questão, foi perguntado aos entrevistados se eles utilizam SAE em seus plantões. Se não, justifique. 5 enfermeiros responderam que sim e 16 responderam que não. As justificativas sobre a não utilização foram: sobrecarga de trabalho (8), falta de recursos (6) e resposta sem justificativa (1). Na 4ª questão foi questionado se ele sente dificuldade de continuar a assistência pela falta de registros. 16 responderam “sim”, 2 - “não” e 3 não responderam. Foram analisados 176 prontuários. Encontrou-se 5 modelos de SAE adaptados ao setor de UTI, CC, trauma, SAE do pronto atendimento e SAE para o de acompanhamento de feridas. Foram encontradas 55 anotações gerais. Porém, não foi encontrado nenhuma SAE específica dos setores analisados, apenas o registro dos SSVV em todos os 176 prontuários, realizados pelos técnicos de enfermagem. Após a aplicação do questionário verificou-se que os profissionais não possuem domínio sobre o assunto e não conseguem realizar o processo de enfermagem em sua integralidade. A análise dos prontuários evidencia a falta de registros e a ausência de diagnósticos e prescrições de enfermagem. Este estudo sugere que outras pesquisas sejam realizadas e o reforço do tema no ambiente intra-hospitalar bem como ainda na graduação. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução n.º 358, de 15 de outubro de 2009. TANNURE, MC; PINHEIRO, AM. SAE: sistematização da assistência de enfermagem: guia prático/SAE: systematization of nursing care.